

Por que

organizar um

seminário

para discutir

cenografia?

anos desde a estréia do clássico de Arthur Miller, o impacto das soluções propostas por esse grande cenógrafo ainda é enorme. A pesquisa diária, que nos conduziu por mais de mil de seus desenhos originais, nos alertando para a impactante produção de Flávio, mas, sobretudo, foi nos dizendo quanto convivemos, no Brasil de hoje, com uma cenografia pálida, comportada, domesticada. A cenografia do teatro, da televisão e do cinema tem sido o reflexo dos hábitos de consumo de uma sociedade que se habituou ao gosto médio, que induz à homogeneização, à obviedade e à não ostentação de diferenças de opinião.

A ideia de organizar um seminário sobre cenografia, como atividade paralela à exposição **Flávio Império em cena**, decorreu da forte impressão que nos dá a ainda hoje o cenário criado por Flávio Império para *Depois da queda*, em 1964, para usarmos um único exemplo. Passados 33 anos da obra de Arthur Miller, o impacto das soluções propostas por esse grande cenógrafo ainda é enorme. A pesquisa diária, que nos conduziu por mais de mil de seus desenhos originais, nos alertando para a impactante produção de Flávio, mas, sobretudo, foi nos dizendo quanto convivemos, no Brasil de hoje, com uma cenografia pálida, comportada, domesticada. A cenografia do teatro, da televisão e do cinema tem sido o reflexo dos hábitos de consumo de uma sociedade que se habituou ao gosto médio, que induz à homogeneização, à obviedade e à não ostentação de diferenças de opinião.

A criação de figurinos não cabe melhor destino: ela não é senão a cópia do código empobrecido da moda de marca, que reduz a individualidade de quem consome ao *status* de um replicante.

Para nós, o panorama da cenografia nacional, com as fibrosas exceções que confirmam a regra, nos revela um projeto teatral pobre de desejo, de imaginação, de fantasia. E, afinal, que projeto é esse que solapa ao teatro sua força motriz? O espaço teatral como insuflador da possibilidade de transgressão, como fresta para o sonho, como estimulador da reflexão, não existe mais?

Mas o contato com a obra de Flávio nos alertou para uma questão que provavelmente responde pela situação da cenografia brasileira: a ausência de pesquisa regular e intensa. Os cursos de formação de profissionais não dispõem mais de disciplinas que venham a preparar os interessados em cenografia e figurino. Limitam-se, no máximo, às disciplinas teóricas que têm como única preocupação o ensino da história *cronologicamente* estruturada dessa atividade. A saudável

A carência, aliás, se verifica não só nos centros de formação universitária. Os teatros não dispõem mais de técnicos especializados, aqueles que, em passado nem tão remoto, "construíam" a magia do palco, transformando os mais complexos projetos cenográficos em realidade.

Quantos serão os cenotécnicos experientes e hábeis em São Paulo?

interdisciplinidade que as escolas de Arquitetura, Artes Plásticas e Artes Cênicas poderiam sugerir no campo da cenografia não está ainda nem em cogitação!

Parece-nos evidente que o empreendimento não é pequeno se se quiser reverter um tal quadro. Este seminário talvez tenha um jeito de provocação. Nessa intenção, porém, é unicamente a de iniciar uma reflexão sistemática sobre essa arte que Flávio abraçou, desenvolveu e tanto honrou: a cenografia.

GLAUCIA AMARAL  
CLAUDIA TONI

**seminário de cenografia**

10 a 12 de novembro de 1997

**SESC**  
SÃO PAULO - BRASIL

Sociedade Cultural Flávio Império

**FLÁVIO IMPÉRIO EM CENA**

10 de novembro / 2ª- feira

10 h abertura

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC SÃO PAULO  
SOCIEDADE CULTURAL FLÁVIO IMPÉRIO

10:30 h mesa-redonda "Flávio Império, um criador em cena"

mediador:

ALBERTO GUZIK, crítico e escritor

debatedores:

IACOV HILLEL, diretor de teatro

JOSE RENATO, diretor de teatro e presidente da SBAT

LOIRA CERROTI, arquiteta e cenógrafa

SÉRGIO FERRO, artista plástico e arquiteto

RENINA KATZ, artista plástica

12 de novembro / 4ª- feira

9:30 h conferência "Performance spaces, performing bodies and theater technologies"

SALLY JANE NORMAN, especialista em História e Teoria do Teatro, doutora em Artes pela Sorbonne, coordenadora do Projeto Europeu do Zentrum für Kunst und Medientechnologie, Karlsruhe, Alemanha

11 h mesa-redonda "O espaço da rua como cenário"

mediador:

JOSÉ EDUARDO VENDRAMINI, diretor do Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP

debatedores:

AMIR HADDAD, diretor de teatro

CECILIA CONDE, carnavalesca e musicóloga

NELSON BRISSAC PEIXOTO, curador do projeto ArteCidade

PAULO PESSOA, cenógrafo

ROMERO DE ANDRADE LIMA, artista plástico e diretor de teatro

14:30 h mesa-redonda "O ator no cenário"

mediador:

ULYSSES CRUZ, diretor de teatro

debatedores:

CELSO FRATESCHI, ator

CRISTINA MUTARELLI, atriz

DENISE WEINBERG, atriz

RENATO BORGHI, ator

SÉRGIO MAMBERTI, ator

18 h conferência "A cenografia na ópera"

LORENZO MAMMI, musicólogo e crítico de arte

20 h conferência "Light, a space in theatre"

LESZEK MADZIK, diretor de teatro e cenógrafo, fundador do Teatro Visual Scena Plastyczna - Lublino, Polônia

PROGRAMAÇÃO

seminário de cenografia

11 de novembro / 3ª- feira

9:30 h conferência "Os diretores-cenógrafos"

BETTY LOPES, diretora de teatro

11 h mesa-redonda "O espaço cenográfico e o espaço da instalação"

mediadora:

ANA MAE BARBOSA, professora da ECA/USP e presidente da ANPAP

debatedores:

CARMELA GROSS, artista plástica

FELIPPE CRESCENTI, cenógrafo e arquiteto

FERNANDO VELLOSO, artista plástico e cenógrafo

GUTO LACAZ, artista plástico

TAKASHI FUKUSHIMA, artista plástico

14:30 h mesa-redonda "O espaço cênico como personagem"

mediador:

ANTÔNIO MERCADO, diretor de teatro e professor titular de Direção Teatral da UNI-RIO

debatedores:

DANIELA THOMAS, cenógrafa

GRINGO CARDIA, cenógrafo

J. C. SERRONI, cenógrafo

JOSÉ DIAS, cenógrafo

OSVALDO GABRIELI, cenógrafo

20 h conferência "La scénographie, un art du lieu"

MARCEL FREYDEFONT, cenógrafo, diretor de teatro, professor-assistente do Departamento de Cenografia da Escola de Arquitetura de Clermont-Ferrand, França

local: SESC POMPÉIA

inscrições: SESC POMPÉIA  
de 1º a 9 de novembro

rua Clélia 93  
05042-000 São Paulo SP  
informações: (011) 871.7751 e 871.7799

participação gratuita  
vagas limitadas

FLÁVIO IMPÉRIO EM CENA  
exposição aberta  
até 16 de novembro de 1997  
terça a sábado, das 9 às 22 h  
domingo, das 9 às 21 h

promoção:

SESC São Paulo  
Sociedade Cultural Flávio Império

apoio:

DESIGN